

Nome do espetáculo: DESAFIO (2)

Tipo: Musical

Textos: Gilberto Travi

CENSURA FEDERAL/RS
IMPRÓPIO PARA MENORES
DE 13 ANOS

1ª Parte

- 1ª MARIA DEGOLADA (instrumental)
- 2ª Sobrevivencia
- 3ª Visão
- 4ª Caminhando no sol
- 5ª A Picada do Mazu
- 6ª É proibido pensar
- 7ª Operário padrão
- 8ª Solidão
- 9ª Vai se acostumando
- 10ª Desafio
- 11ª Metralhadora
- 12ª Ninho de lobos

2ª Parte

1ª Margot

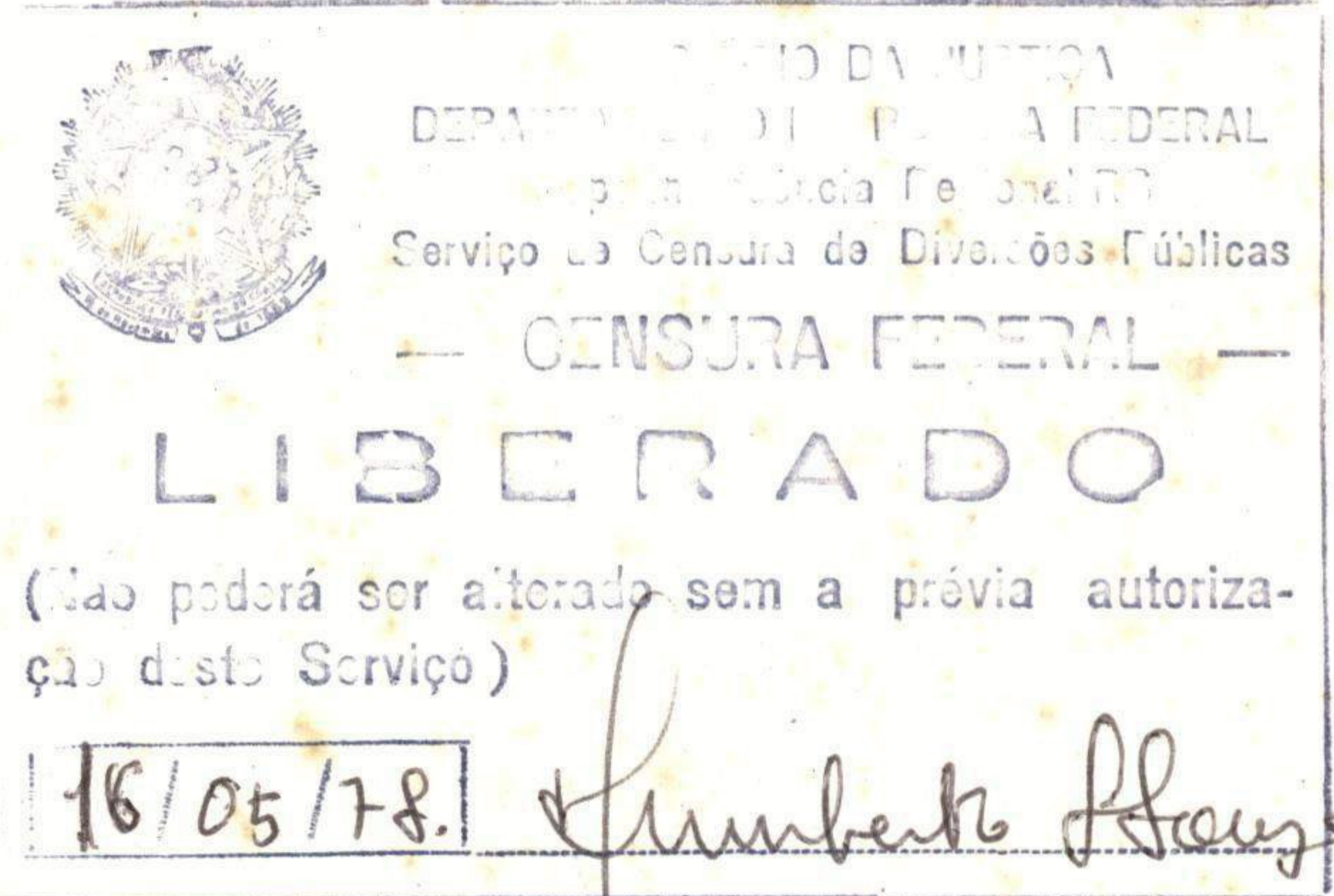
(Julio fala) - Se você é daqueles que gosta de fazer cu-doce, experimente nossa nova linha de supositórios açucarados. Caso você esteja de regime, não se fruste, pois temos também uma coleção completa de supositórios dietéticos com sabores tuti-fruti e hortelã. Se você acha que por ser fino não satisfaz, experimente, e depois deixe-o se for capaz.

2ª 33 Orientales

(Beto fala enquanto segura uma caixa de sabão em pó na mão) - Depois do extrondoso sucesso alcançado por nosso produto, lançamos agora no mercado o mais novo produto. Omo-sexual. O sabão em pó para lavar suas partes intimas. Experimente hoje mesmo e faça a prova já, nela.

(Juilio fala enquanto segura uma cenoura na mão)- Nove entre dez galãs de telenovelas usam cenorux de luxo. Agora tambem em modelos descartáveis.

(Gilberto fala)- No mundo de hoje existem muitas perguntas e muito poucas respostas. Por exemplo: Deus foi um bom arquiteto quando projetou a mulher? Acho que não! Vejam voces que ele colocou uma área de lazer ao lado do esgoto cloacal. Quem nasceu primeiro, o porco ou o parafuso? O ovo ou a galinha? Alias quero deixar



COM CORTES
PAG-12

HUMBERTO LUIZ DE SOUZA
Técnico de Censura
Mat. 2.028.200

bem claro o meu protesto àquela pessoa que colocou o nome de galinha naquela mulher mais chegada no croquete. Pobre bixo. Não existe ligação nenhuma entre as duas. Vejam bem que a galinha bixo passa a vida inteira cuidando e preocupando-se com seus próprios pintos enquanto que a outra, a leviana, só se preocupa com o pinto dos outros. Já que o pinto entrou na conversa quero mostrar uma música que fiz para o pinto de um amigo meu.

39 O pinto do Miscinto

(Gilberto fala) - E atenção ouvintes. Vai falar o seu correspondente João Tex em edição extraordinária.

(Julio fala)- E atenção. Um pescador que habitualmente pesca peixes na praia do Hermenegildo, atualmente conhecida como Quemerdagildo, entregou as autoridades sanitarias de nosso estado aquilo que poderá ser a prova definitiva de que o fenomeno que assola o litoral gaúcho é realmente o da maré vermelha. Trata-se de uma enorme caixa de modess encontrada nas malhas de sua rede. Explicamos. A maré ficou vermelha porque a Rainha do Mar estava naqueles dias.

(Gilberto fala) - Informou o seu Correspondente João Tex em edição extraordinária.

Falando em modess, me lembro que a algum tempo atras eu queria lançar no mercado de artigos femininos um novo modelo de biquini. Tratava-se do O-Beaf. O O-Beaf seria constituído de duas peças, ou seja; um OB e um saquinho de Tender Leaf. Desisti do empreendimento depois de uma cansativa pesquisa de mercado em que ficou registrada a preferencia das mulheres por outro modelo concorrente. Dai mudei o ramo de negócio . Bolei um laçamento atingindo o mesmo publico. O feminino. O produto não era inédito mas a maneira de apresentá-lo seria. Era uma fábrica de modess colorido. Estava tudo pronto para o lançamento quando lançaram no mercado as calcinhas absorventes. Foi tudo por agua abaixo. Já tinha feito até a musica para lançar o produto. Seria um lançamento nacional pelo Fantastico. Ia ser um sucesso. Mostro prá voces a música.

49 Proteções coloridas



(Gilberto fala)- Uma vez fiz uma musica de propaganda para um produto fabricado por um amigo meu. Este tipo de musica, em propaganda, é chamado de "jingle". Pois fiz um jingle para ajudar vender um novo modelo de sandalias. Era mais ou menos assim:

59 O camelô

(Todo grupo canta)

-Ei!

-Oi!

-Tudo bem?

-Tudo bom.

-Então tome nota. Preste atenção
vamos falar de um mini calção

-Um mini calção?

-É. O menor. O Bolota.

-O Bolota?

-É. O Bolota. Que quando se bota o saco amarrota.

-Amarrota? Então incomoda.

-Incomoda mas fico na moda.

-Na moda? Então vamos lá.

-Então vamos já. Quem chega primeiro mais vai gritar.

-Ai!

-Ui!

-Tudo bem?

-Tudo ruim!

(Gilberto fala)- Para me acompanhar na próxima música quero chamar um grupo de músicos sul argentinos radicados em Canoas. Trata-se do grupo "Noites Paraguaianas". São músicos profissionais que, por estarem atravessando uma difícil situação financeira estão fazendo qualquer negócio. A música em si é uma merda. E nada melhor para acompanhar uma merda de musica do que um grupo que está nela. Com voces "Noites paraguaianas".

(Entra o pessoal do grupo e um deles apresenta os demais)

69 Mi Renaulth

(Sai todo o grupo com exeção da Beth que fala)-



(Beth fala)- É com muito prazer que chamo para este palco um grupo musical de alto quilate e reconhecidamente, de muito valor. Trata-se do grupo "I'll see you in september". Eles estão fazendo uma campanha pelo interior do estado e que deverá se prolongar até o fim do ano. O nome desta campanha é "Veja o mundo com bons olhos" e tem o patrocínio exclusivo de Pupilôides, a nossa lente de contato. Colaboração do DASIL, Departamentos de assuntos sem importância mas lucrativos. Promoção da revista Veja e Visão. "Veja o mundo com bons olhos" voce também porque desse modo a vida fica mais colorida. Veja a vida com bons olhos com o grupo "I'll see you in september."

7º (Entra o grupo caracterizado de cegos e cantam um poppourie de musicas atuais do genero popular numa mistura de harmonias e frases soltas)

(Gilberto fala)- Porque voce compra nas lojas, imbecil!

(João responde)- Olha, por causa dos preços viu!

(Gilb..)-E você?

(Regina resp.)- Bem. Porque lá o crédito é em dois toques. Primeiro tocam no meu e depois no do meu fiador.

(Gilb...)-E você?

(Beto resp) -Porque lá tem muitas opções de escolha, o crédito é aberto e tem uns mocinhos tão atenciosos!

(Gilb...)- E você. Por que compra nas lojas, imbecil?

(Julio resp.)- Porque me fiam!

8º Reco-Show (Efeitos sonoros tirados de fechos de casacos bolsas, jaquetas e calças)(Em seguida fazem uma imitação de uma orquestra)

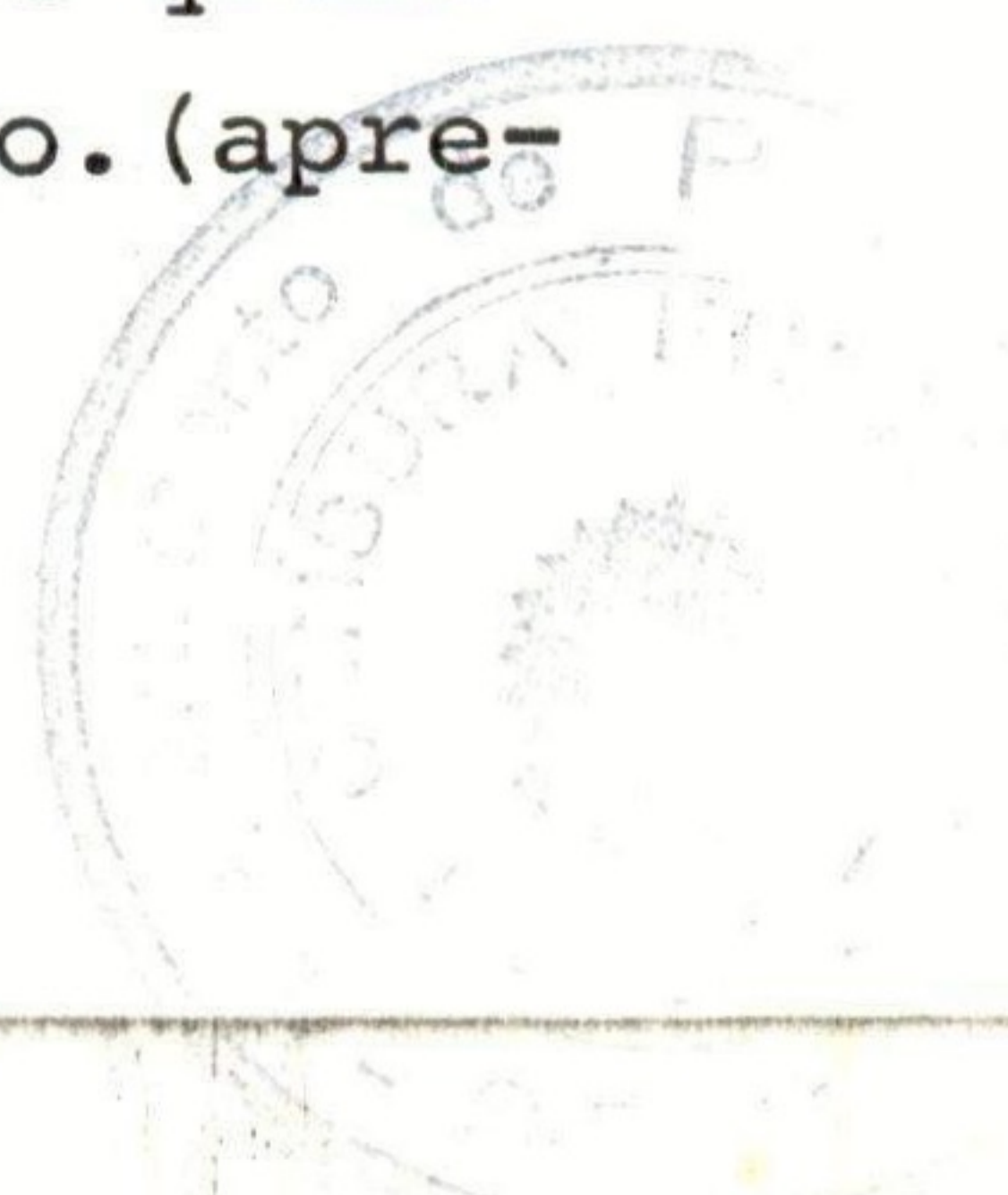
9º Quem não conhece

(Gilberto fala)- Para me acompanhar neste numero vou chamar o conjunto oficial do CTG Culbão na Guampa o famoso trio Bosta na Espora. É formado pelo Cuiudo Novo, Cuiudo Velho e Demais Bolas. O nome da marca é Bombacha mecânica. Quero chamar tambem duas chinocas que pertencem ao mesmo CTG . As Prendas Domesticas.

10º Bombacha Mecânica

(Gilberto fala)- Antes de tocarmos a última música quero que voces conheçam o pessoal que faz musica comigo. (apresentação do grupo).

11º Metamorfose



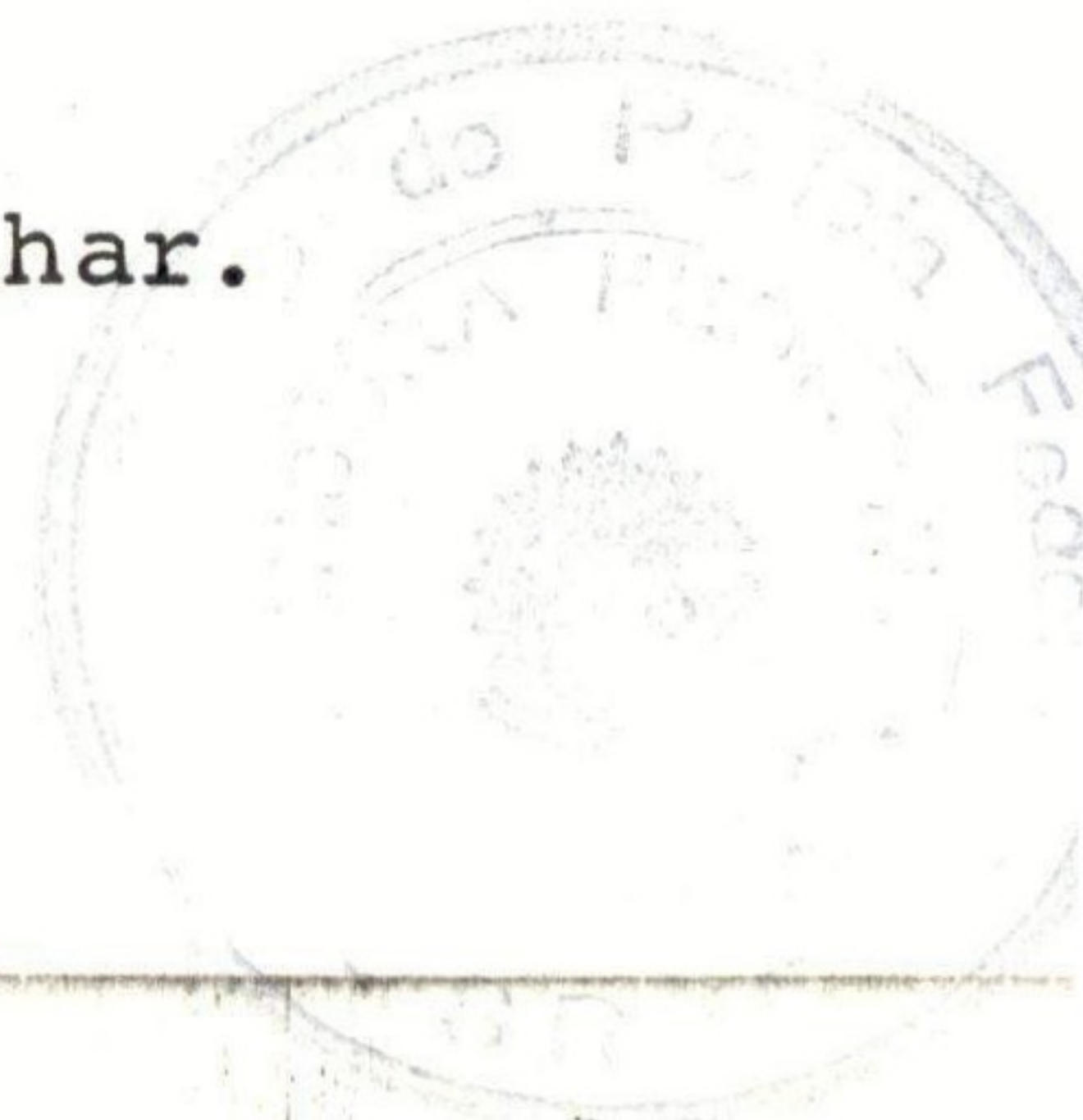
LETRAS DAS MÚSICASSOBREVIVÊNCIA

Pensando na sobrevivência
falada com tanta frequência
saiu de casa faceiro
disposto a ganhar dinheiro.
Desceu no mercado
parou na banca 6.
Habitudo
pediu a vitamina de banana
o caldo de cana
ficou prá outra vez.
E depois
parado na ladeira,
curtindo a sexta feira
na espera,
na paquera,
amigos, futebol, mulher,
ou outro papo qualquer.
Anoiteceu.
Então já era tarde.
E numa atitude covarde
voltou jurando,
enquanto arrumava a mesa,
que segunda feira bem cedo
enfrentaria sem medo
a vida sem moleza.

VISÃO

Corro pela areia
zombando do mar.
Sinto a lua cheia
parece me olhar.
Então fico leve
simplesmente leve
como não se deve ficar.
Dai me amedronto
com aquilo que vi
volto então ao ponto
de onde parti.

então fico mudo
simplesmente mudo
como não se deve ficar
algo me acontece
consigo voar
o sol aparece
prá iluminar
então olho longe
simplesmente longe
como não se deve olhar.



CAMINHANDO NO SOL

As pessoas passam
caminhando distraídas
sem notar que são traídas
sem notar que são seguidas.
pelos olhares
que vem aos milhares
das portas dos bares
e das esquinas.
das longas filas cansadas
de homens tão preocupados
de rostos mal encarados
e das janelas.
De gente que fica
possuindo as belas
rindo das feias
e das bandidas.
Ri das baleias.
Que caminham distraídas
pelo sol.

A PICADA DO MAZU

Vou descer a Picada do Mazu
prá poder ouvir o nhambu cantar
o mesmo canto sem parar.
Entre taquarais
como não se ouve mais.
Vou descer a Picada do Mazu
prá poder beber a água cristalina
que desce da colina
entre taquarais
como não se bebe mais.
Depois de sentir seu gosto
vou lavar meu rosto e deixar
que o vento me acariciando
como ao catavento
esfrie minha cabeça
fazendo com que eu sinta
uma sensação de bem estar
entre taquarais
como não se sente mais.



É PROIBIDO PENSAR

Envelheço calmamente
entre risos e canções
entre tudo que me cerca
entre o ontem e o amanhã.
Sinto-me culpado
quando olho para traz
e vejo no meu passado
todas aquelas coisas
que podia ter feito
ou que fiz por fazer.
Sinto-me forte
quando olho em volta
e vejo o presente
as pessoas sendo conduzidas
passivamente sem reação.
Sem tentar sequer fugir.
Sinto-me fraco
quando olho em frente
e vejo o futuro
e a incerteza me roi
minha cabeça pesa
só me resta esperar.

OPERARIO PADRÃO

Acordo assustado
com o rádio ligado na mesma estação
a luz nos meus olhos machucando
me obriga a outra confissão.
Lençol embolado, colchão molhado
do meu suor.
Olho pro relógio levanto
me preparo prá fazer o que já sei decor.
Todo santo dia bato meu cartão
contrariado. Não tem solução.
De noite calado
me deito na cama
vou ler meu jornal
Adormeço cansado
sem por o pijama, com a cara na manchete principal.
Sonho que sou um heroi justiceiro.
Ou um vilão bagaceiro
mas acordo assustado com o radio ligado
na mesma estação.
Sou um operário padrão.



SOLIDÃO

Minha sombra varria a calçada.
e por pés sujos era pisada.
Sem dó nenhuma amassada.
Minha vida não valia nada.
A minha vida era mesmo nada.
E veio a noite trouxe a solidão,
faltaram todos até meu violão
Veio a saudade a chuva caiu,
molhou meu nada senti frio.
Estava só na calçada
minha vida não valia nada.
A minha vida era mesmo nada.

DESAFIO

A noite é de lua
o vento tá frio.
Com o rosto gelado
e olhar doentio.
sigo sempre em frente
sem sonhos sem direção
o amor agora ausente
me tira a ilusão.
Procuro respostas
mas é tudo em vão
as pedras inertes
não tem opinião.
Então vacilo.
Paro escuto.
Grito, provoco,
por Deus eu invoco.
Desafio os mares.
e as estrelas do universo.
É que por um instante
me sinto um gigante.
Mas como sempre
ninguém aparece.
E o silêncio me enfraquece
e me vence.
Outra vez.



METRALHADORA

Apareceu um ga-gui-gago na cidade
sendo assi-ssuntu em todos ba-bi-buteco
Fa-fi-falava com toda tranquilidade
ba-boca grande é qui-ca-que produz o eco

Fa-fi-falando cuspiã prã todo o lado
fa-fi-ficando em situação contrangedora
quando irritado ele gritava um bocado
por isso foi chamado de metralhadora.

Quando ele soube do apelido ficou louco
Gritou tão alto que toda cidade ouviu
Não fa-fi-fico aca-qui nem mais um pouco
todos voces vão pra pi-pu-inferno.

MARGOT

O ari já me contou
da maninha que ele tem
quando pequena incomodou
quanto sapeca era a margot.
Olha o jeito da margot
Olha os cabelos da Margot
Olha os olhinhos da Margot
Olha a boquinha da Margot
Mas o tempo foi passando
e a rapiziada só trepando
e o pai do Ari se preocupando
com a linda filha já gostando
Olha as canelas da Margot
Olha o joelho da Margot
Olha as cochinhas da Margot
Olha o umbiguinho da Margot

TRITA E TRES ORIENTALES

(Contar de um ate trita e tres)



O PINTO DO MISCINTO

Eu conheci um velho indio tupi
 cujo nome era Miscinto
 Seu apelido era Pau-Comprido
 por causa do tamanho
 do pinto do Miscinto
 Oh! Miscinto baita pinto.

Homem sem medo
 saiu de casa um dia desses bem cedo
 foi pescar com um amigo o Miscinto.
 Caiu no rio. Não chorou nem rio.
 Quando a piranha comeu o seu pinto.
 Oh! Miscinto sem o pinto.

Voltou prá cabana
 e encontrou sua mulher muito sacana
 que carregou prá rade o Miscinto.
 Mexe lá mexe ali
 ela parou de rir
 quando sentiu a falta do pinto
 do Miscinto.
 Oh! Miscinto sem o pinto
 Foi nessa data
 que ela fugio com outro que ingrata.
 Deixou sozinho meu amigo Miscinto
 que desde este dia
 perde o seu tempo todo em pescaria
 prá ver se pesca a piranha
 que comeu o seu pinto
 Oh! Miscinto sem o pinto.

PROTEÇÕES COLORIDAS

Senhoras, senhoritas
 mulheres em geral
 quero lhes mostrar
 algo sensacional
 É o modess colorido
 gente boa já usou
 tem de cor cinza
 se seu homem já se apagou
 alias

tem cor lilas
 prá surpresa
 de qualquer rapaz
 tem cor de anil
 pra colorir
 as virilhas do brasil
 tem cor branca
 se a madame já tem pelanca
 tem de cor preta
 pra por de luto a boneca
 tem laranja com vermelho
 prá quem usa franja nos cabelos

O CAMELOT

O camelot chegou
pra vender prá voces
balas, balinhas, baletas
bolsas, bolsinhas,
sandalias havaietas
(falado).
Sandalia havaieta
as que tem cheiro de pepino.

MI RENAULTH

MI RENAULTH DAUPHINE
POR favor queira pegar
pois já estou cansado
de tanto te empurrar.
Mi Renault Dauphine
tu queres me enloquecer
sinceramente
não sei mais o que fazer.
Mi Renault Dauphine
hoje quase entrei em pânico
quando tive que vender a mulher e as crianças
prá poder pagar o mecânico.
Mi Renault Dauphine
pelo menos eu já sei
que a minha maior cagada
fiz no dia que te comprei.
Cha-ra-ra
deixaste abandonado mi carron
que havia en mi garajon
Dauphine

POUPURIE

Eu não sou cachorro não.
Se te agarro com outro te mato
te mando algumas flores
e depois escapo.
Tã zangada, tã de mal comigo,
tã querendo briga.
Não há nada foi o inimigo
que fez esta intriga
Sou como voce já sabe amante latino
gosto das mulheres e do vinho.



BOMBACHA MECÂNICA

EU SOU gaúcho nasci lá no sul
debaixo de uma mangueira
tenho os cabelos preto como anu
e os olhinhos cor de caganeira

eu sou gaúcho muito comportado
comigo não tem frescura
eu como leite tomo pão torrado
se for preciso como merda pura

minha chinoca mulher diferente
mulher prendada muito elegante
se está sentada parece gente
se está de pé parece um elefante.

Encilho o pingo vou passear nos pagos
pulando cerca banhado e valeta
mulher bonita me pega nos bagos
prá mulher feia só faço careta.

Esquento a água vou tomar meu mate
tiro a bombacha boto no formol
enquanto eu canto meu cachorro late
gaúcho é isto o resto é bunda mole.

QUEM NÃO CONHECE

Seja de longe ou seja daqui
quem não conhece o Hotel da Jaci
Caminhando pela rua
vi alguém na janela toda nua
toda nua na janela
vi alguém na janela toda bela
fiz sinal ela desceu
e o velho papo aconteceu
sem ter prá onde ir
levei pro Hotel da Jaci.
Lá chegando fui entrando
e a rapaziada na fila esperando
lá de dentro só se ouvia
aquela velha e conhecida gritaria.
"troca o lençol do 16

sujou a fronha do 27
o do 14 brochou
e tomou arsênico
o do 4 quer mais
papel higiênico.
Oh! do 7. Terminou a hora
se precisar vai acabar
lá fora.
desocupou o 6
agora vão vocês.
E foi um tal de mexe-mexe
foi um tal de pula-pula
Acabou.

METAMORFOSE

Foi uma longa e sofrida metamorfose
que eu sofri quando me operei
de fimose
Ficou impossivel
ficou mais sensivel
ficou irreconhecivel
ficou conversivel.
E era tanta coisa em volta
que até me causava revolta
e só depois é que a gente nota
o quanto muda o tico-tico sem capota.

NINHO DE LOBOS

Vou me deitar
na cama de palha
dentro da gruta
onde dormem os lobos.
Me auecer no fogo
da lenha
que vai iluminar
as paredes umidas
que me separam
do cheiro ruim
e da sugeira
do lado de fora.
Aprender com eles
o modo de lutar
e de vencer
de viver em grupo
e de sobreviver
aos homens.



Pois hoje em dia
a gente sai cedo de casa
e no transporte pro trabalho
a gente tenta a solução
e como o salário é uma façanha
a gente que não tá acostumado estranha

ligo a tv
e aquele papo é sempre igual
novela as 6, as 7, as 8 e o futebol
no fim do filme o mocinho sempre ganha
e a gente que não tá acostumado estranha

Não desespere que isto tudo ainda pode melhorar
veja você que a situação agora é de amargar
faça alguma coisa
va passear com a familia
fuja um pouco desta grande armadilha
tire a cabeça desta grande confusão
pior que está não vai ficar mais não

Abro o jornal o banguê banguê é sempre o mesmo
o corre corre de polícia e ladrão
na rua todo o dia a moçada apanha
e a gente que não está acostumado estranha

E ainda por cima sobe tudo todo o dia
e não se sente nem o cheiro do feijão
mas alguém diz que tudo issto é manha
e a gente que não está acostumado estranha

Tem muita coisa por aí que não se ouve nem falar
e o jornal e a TV não tem mais nada prá mostrar
e assim o tempo passa e o povo se acanha
e não estando acostumado estranha

